

VIVA PRIMEIROS SOCORROS

VIVA FIRST AID

Hyago Gomes de Araújo¹, Igor Ivison Almeida Ferreira², Luciane Wottrich³

Palavras-chave: Acidente. Atendimento. Socorro. Vítima.

Keywords: Accident. Service. Help. Victim.

Introdução:

Os Primeiros Socorros são procedimentos de emergência, os quais devem ser aplicados a vítimas de acidentes, mal súbito ou em perigo de morte, com o intuito de manter os sinais vitais, procurando evitar o agravamento do quadro no qual a pessoa se encontra. É uma ação individual ou coletiva, dentro de suas devidas limitações em auxílio ao próximo, até que o socorro avançado chegue para prestar uma assistência mais minuciosa e definitiva.

O suporte básico de vida consiste em uma série de procedimentos que visa o prolongamento da vida do paciente, até que ele possa ser atendido por um suporte mais avançado, desde o reconhecimento da emergência até as condutas necessárias. Ao contrário do suporte avançado de vida, o suporte básico de vida e os primeiros socorros não são restritos aos profissionais da saúde, sendo, portanto, o público leigo apto a realizá-los desde que devidamente treinado.

Os Primeiros Socorros são procedimentos simples utilizados no tratamento imediato e provisório dado à vítima no local do acidente ou próximo a este, até a chegada do socorro médico especializado. Têm por objetivos evitar o agravamento das lesões e colocar a vítima em melhores condições para o transporte, dando conforto físico e psicológico (STOCCO, 2011).

No contexto espaço escolar, é comum a ocorrência de acidentes. Neste sentido, servidores e estudantes devem estar preparados para providências emergenciais nos casos de ocorrência

¹ Bolsista do PBAEX, Campus Boa Vista/IFRR, Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio, hyago.araujo@academico.ifrr.edu.br

² Mestre, Docente do Curso Técnico em Enfermagem do Campus Boa Vista/IFRR, igor.almeida@ifrr.edu.br

³ Mestre, Docente do Curso Técnico em Enfermagem do Campus Boa Vista/IFRR, luciane.wottrich@ifrr.edu.br

desses eventos, assim como para a prevenção dos mesmos. É fundamental que os profissionais da educação tenham acesso às informações sobre os principais acidentes, como evitá-los e como proceder frente à situações que exigem cuidados imediatos de primeiros socorros, visando evitar as complicações, promovendo à prevenção de acidentes e salvamento à vida.

De acordo com Gaspareto (2004), acredita-se que a capacitação dos profissionais das escolas contribui com o trabalho de educação em saúde desenvolvido por profissionais da área, o que vem ao encontro da iniciativa da Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências do Ministério da Saúde (BRASIL, 2001).

Segundo Leite et al.(2010), o treinamento de primeiros socorros nas escolas tem por objetivos despertar nas crianças, já desde o início de sua formação psíquica e educacional, a conscientização da prevenção de riscos e da prática com segurança; e formar uma geração de cidadãos naturalmente conscientes da importância da prática de atos seguros, que possa promover uma evolução cultural e uma transformação social, levando ao mínimo os riscos às pessoas e ao meio ambiente.

Percebeu-se a necessidade de um treinamento direcionado, para os professores/servidores e estudantes, abordando situações de acidentes comuns no ambiente escolar e fornecendo orientações básicas para serem feitas em situações de acidentes ou mal súbito, antes da chegada do serviço de atendimento especializado. Assim, o projeto de extensão Viva Primeiros Socorros, selecionado no edital do Programa Institucional de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX), objetivou a capacitação dos profissionais/servidores e estudantes da Escola Estadual Hildebrando Ferro Bitencourt à prestar assistência básica de primeiros socorros.

Metodologia:

As práticas educativas de primeiros socorros, foram desenvolvidas na Escola Estadual Hildebrando Ferro Bitencourt, situada no município de Boa Vista-RR. Contou com a participação de servidores e estudantes da escola. As atividades extensionistas, consistiram na oferta de oficinas, desenvolvidas pelo estudante extensionista, sob supervisão dos docentes da equipe do projeto, com base em teoria e prática sobre as temáticas trabalhadas. Cabe ressaltar que o estudante extensionista possui cursos extracurriculares de capacitação de suporte básico

de vida em primeiros socorros e os docentes das equipes dos projetos são Enfermeiros, que ministram as disciplinas de Primeiros Socorros e Urgência e Emergência. As temáticas abordadas nas oficinas foram: Funcionamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Base dos Primeiros Socorros; ressuscitação cardiopulmonar; queimaduras; hemorragias e fraturas; convulsões e desmaio; desengasgo e corpos estranhos (boca, nariz, ouvido e olhos). Foram ofertadas seis oficinas, onde cada oficina abordava uma temática a ser trabalhada. Cada oficina era agendada previamente com a direção da escola.

Foi desenvolvida uma apostila, contendo conceitos e condutas de primeiros socorros. Este material foi distribuído entre os participantes das oficinas.

Durante o desenvolvimento das oficinas, foram utilizadas a metodologia expositiva e dialogada, permitindo a participação ativa dos participantes. Para os momentos de conduta prática das temáticas trabalhadas, foram utilizados kits de ferimentos artificiais, bonecos e materiais empregados para simulação de situações de queimaduras, ferimentos e outras ocasiões presentes no contexto da escola, utilizados para a formação de medidas de primeiros socorros e realizado manobras de suporte básico de vida, abordando situações de acidentes comuns no ambiente escolar.

As condutas práticas eram demonstradas pelo estudante, onde realizava a explicação de como realizar o procedimento; posteriormente, os participantes da oficina reproduziam e treinavam a execução das manobras de primeiros socorros. A análise dos procedimentos executados pelos participantes, eram realizadas pelos docentes do projeto e pelo estudante extensionista, permitindo a realização de orientações cabíveis e ajustes das técnicas desenvolvidas.

Ao final de cada oficina, era realizada a discussão com todo o grupo de participantes sobre as expectativas iniciais e o quanto elas foram atendidas. Permitindo assim, uma avaliação da metodologia utilizada nas oficinas, verificando se havia a necessidade de ajustes, além do feedback do aprendizado dos participantes.

Realizou-se a aplicação de um questionário, em formato Google Forms, avaliando o aprendizado das oficinas aos participantes, permitindo uma autoavaliação do aprendizado e sua capacidade em colocar em prática os conhecimentos construídos ao longo das oficinas. Foram empregados os seguintes questionamentos: Você conhece as condutas de primeiros socorros? Acha importante o conhecimento das condutas de primeiros socorros? As temáticas trabalhadas nas oficinas foram válidas para o ambiente escolar? As técnicas e abordagens

utilizadas nas oficinas foram eficientes? Conseguiu compreender a execução das manobras de primeiros socorros? Se sente seguro em atuar durante uma possível situação de risco/emergência? Deixe seu relato sobre o que achou das oficinas.

Resultados e Discussão:

Participaram das oficinas 18 pessoas, sendo 5 servidores e 13 estudantes. Durante a execução das oficinas, era visível o interesse e entusiasmo dos participantes em querer compreender o mecanismo das técnicas de primeiros socorros. Durante os momentos de discussão após o término de cada oficina, houve o relato da importância das temáticas e de compreender como atuar diante de uma situação de risco à vida. Em relação as respostas do questionário, 100% afirmaram que não conheciam as condutas de primeiros socorros e acham importante serem trabalhadas no ambiente escolar. Todos os participantes relataram que as temáticas trabalhadas foram e são extremamente necessárias para o contexto escolar e pessoal, expressaram ainda, que conseguiram compreender a forma de execução das manobras. 80% dos participantes afirmaram que se sentem seguros em atuar perante uma situação que necessite de intervenção de primeiros socorros. Em relação aos relatos, tornou-se visível a obtenção de conhecimento de como agir e conduzir, a fim de minimizar o agravo ou evitar danos futuros em situação de risco. Ressaltaram ainda, a necessidade de mais ofertas de treinamento/capacitação nessa área.

Conclusões ou Considerações Finais:

Percebeu-se que as oficinas proporcionaram a orientação quanto à prevenção dos principais acidentes no ambiente escolar e no seu entorno e quanto à conduta básica de primeiros socorros frente a esses agravos e aos problemas clínicos mais comuns em crianças e adolescentes, assim como o fluxo de encaminhamento, se necessário, para a Unidade Básica de Saúde ou hospital de referência. Destacamos a necessidade de abranger essa prática de orientação para toda a rede de ensino.

Financiamento: Programa Institucional de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX).

Agradecimentos: Escola Estadual Hildebrando Ferro Bitencourt.

Bibliografia:

BRASIL. Ministério da Ação Social. Material III, Brasília, 1992, apud Biblioteca Virtual em Saúde. Descritores em Ciências da Saúde: primeiros socorros (s.d.,s.p.).

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências. 2001. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/portaria737.pdf>>. Acesso em: 20/03/2023.

DRAGANOV, P.B. Cartilha de primeiros socorros para a comunidade. São Paulo: Uniban, 2007. Disponível em: <http://www.conscienciaprevencionista.com.br/upload/arquivo_download/1962/PRIMEIROSSOCORROS-CARTILHA.pdf>. Acesso em: 20/03/2023.

GASPARETO M.E.R.F, TEMPORINI E.R, CARVALHO K.M.M, KARA J.N. Dificuldade visual em escolares: conhecimentos e ações de professores do ensino fundamental que atuam com alunos que apresentam visão subnormal. Arq. Bras. Oftalmol. 2004;67(1):65-71.

HAFEN, B. Q; KEITH, K. J; KATHYN.F. Primeiros Socorros para estudantes. Editora manole ltda, 7 ed. 2002.

LEITE, L. M. G. S. et al. EDUCAÇÃO EM SAÚDE: abordando primeiros socorros e prevenção de acidentes nas escolas com profissionais de escolas públicas em Jataí, sudoeste goiano. Universidade Federal de Goiás, 2010. Disponível em: <<http://revistas.jatai.ufg.br/index.php/itinerarius/article/view/1102/620>>. Acesso em: 27/03/2023.

LIMA, A.A Importância dos primeiros socorros no ambiente escolar. 2009. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-dos-primeiros-socorros-no-ambiente-escolar/23702/>> Acesso em: 23/03/2023.

STOCCO, J.A. et al. O enfermeiro na educação escolar ensinando noções básicas de primeiros socorros para alunos do ensino fundamental. Revista Eletrônica da Facimed, v.3, n.3, p.363 - 370, jan/jul.2011. Disponível em: <<http://www.facimed.edu.br/site/revista/pdfs>>. Acesso em: 27/03/2023.